

Título do Trabalho: FATORES ASSOCIADOS AO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR (DEF) ENTRE ACADÊMICOS DE MEDICINA DE UMA INSTITUIÇÃO PRIVADA EM VESPASIANO, MINAS GERAIS

Bruna Pinheiro Silva, Eulélia Garcez Porto, Gustavo Rodrigues de Oliveira, Isabel Araújo Ribeiro de Freitas, Luis Antônio Batista Tonaco
FASEH - Faculdade da Saúde e Ecologia Humana
Curso: Medicina – Campus: Vespasiano, Minas Gerais
Orientador: Luis Tonaco (luis.tonaco@ulife.com.br)

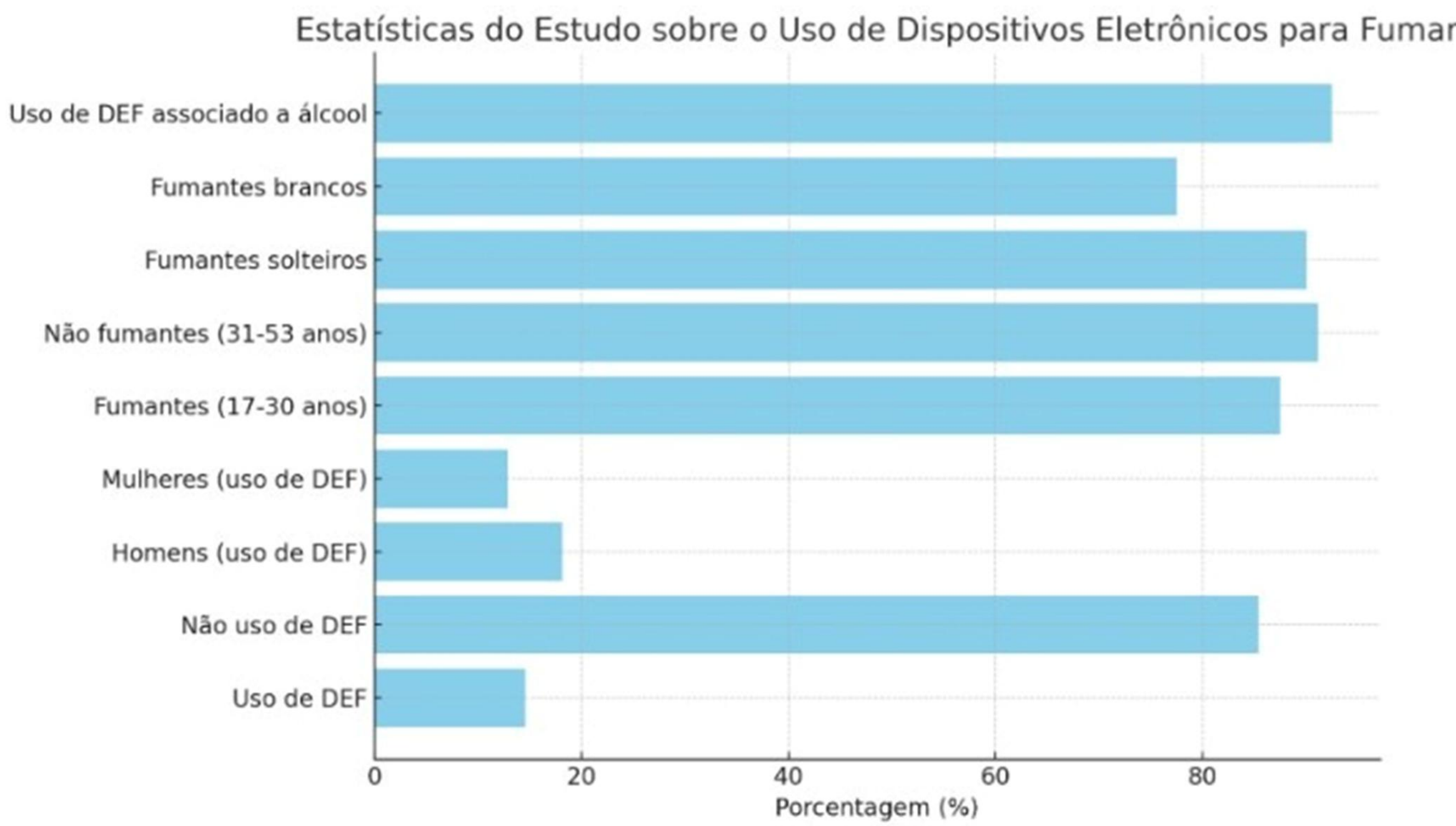
Introdução

O uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), como cigarros e narguilés eletrônicos, é um desafio emergente à saúde pública. O uso de DEF tem crescido, especialmente entre jovens de 18 a 24 anos, apesar da proibição pela Anvisa desde 2009. Atraídos por sabores variados e apelo tecnológico, muitos ignoram os riscos à saúde, que incluem dependência, danos respiratórios, cardiovasculares e neurológicos. A exposição a substâncias tóxicas nos líquidos desses dispositivos agrava o quadro, além de afetar o desenvolvimento neurológico dos jovens. Estudos apontam que esses dispositivos podem aumentar a transição para o tabagismo convencional. Intervenções educativas e políticas de controle do tabaco são essenciais para combater essa tendência. (Herculano et al., 2023.Bertoni et al., 2021. INCA, 2023).

Objetivos

O presente estudo tem como objetivo estimar os fatores associados ao uso de dispositivos eletrônicos para fumar entre acadêmicos de medicina de uma instituição privada em Vespasiano, Minas Gerais. E analisar os fatores associados, incluindo a frequência de uso, padrões de comportamento, e características sociodemográficas dos participantes.

Resultados



O estudo com 274 participantes revelou que 14,6% (n=40) usavam dispositivos eletrônicos para fumar (DEF), com maior prevalência entre homens (18,18%) em comparação às mulheres (12,9%). A maior parte dos fumantes era jovem (87,5% entre 17 a 30 anos), solteira (90%) e branca (77,5%). Além disso, 92,5% dos fumantes associam o uso de DEF com o consumo de bebidas alcoólicas. A faixa etária de 31 a 53 anos teve 91,11% de não fumantes.

Conclusões

Este estudo revelou alta prevalência do uso de dispositivos eletrônicos para fumar (DEF) entre acadêmicos de medicina em Vespasiano, especialmente entre jovens, homens e solteiros. Os dados destacam a necessidade de intervenções que combatam a falsa percepção de segurança dos DEF e considerem fatores socioculturais. A pesquisa contribui para entender os padrões de consumo em ambientes acadêmicos e apoiar políticas públicas de controle do tabagismo. Estudos futuros podem explorar as motivações para o uso e avaliar a eficácia das intervenções.

Bibliografia

BERTONI,Szklo AS. Dispositivos eletrônicos para fumar nas capitais brasileiras: prevalência, perfil de uso e implicações para a Política Nacional de Controle do Tabaco. Cad Saúde Pública. 2021;37(7):e00261920. Available from: <https://doi.org/10.1590/0102-311X00261920>. Acesso em: 15 nov. 2025.
BERTONI, Neilane; CAVALCANTE, Tania Maria; SOUZA, Mirian Carvalho de. Prevalência de uso de dispositivos eletrônicos para fumar e de uso de narguilé no Brasil: para onde estamos caminhando? Revista Brasileira de Epidemiologia, São Paulo, v. 24, supl. 2, p. 1-15, 2021. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1980-549720210007.supl.2>. Acesso em: 15 nov. 2025.
HERCULANO, M. A.; NEWMAN, A. L. T.; RAZZANO, D. G. et al. Prevalência do uso de cigarro eletrônico entre estudantes universitários. Revista Multidisciplinar em Saúde, v. 4, n. 3, 2023.Disponível em : <https://ime.events/conasc2023/pdf/20266>. Acesso em 15 nov. 2025.
INCA. Observatório da Política Nacional de Controle do Tabaco. Disponível em: <https://www.inca.gov.br>. Acesso em: 15 nov. 2025.

Agradecimentos

Agradecemos imensamente a oportunidade participar do IV Simpósio de Pesquisa do Ecosistema Ânima e também ao nosso orientador.

